ANO 25.° QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1946 N.° 8340

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027?
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D' SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A guerra à fome

é o grande caminho para afastar as razões de intranquilidade no Mundo

LONDRES, 14.—Vernon Bartlett, escrevendo no jornal liberal «News Chronicle» sobre o apêlo de Bevin, na O. N. U., para a cooperação mundial, a fim de se afastar a fome, diz: «Este trabalho construtivo na Assembleia, que se tem limitado a assuntos de organização, foi considerável, tão considerável que, se os Estados membros puderem resistir á tentação de desempenhar poder politico no Conselho de Segurança, pode encarar-se o futuro das Nações Unidas com bastante confiança. E é bom recordar que a má alimentação é, pelo menos, um factor dos que mais contribuem para a falta de tranquilidade na Pérsia, na Grécia e na Indonésia».—(R.).

450 toneladas de vestuário para a Finlandia

WASHINGTON, 14. — A sede da UNRRA anunciou que 450 toneladas de vestuário, suficiente para vestir 170.000 pessoas, estão a ser carregadas em Nova York para o primeiro embarque da UNRRA no valor de 2.500.000 dólares, no programa de auxilio de emergência para a Finlandia.

Outros abastecimentos, incluindo géneros alimenticios e remédios, serão embarcados de Filadelfia, no fim deste mês, e espera-se que todo o programa esteja terminado nos fins de Abril. Mais de metade do total será de vestuário, embora grandes abastecimentos de produtos médicos, redes de pesca e camiões sejam enviados também.—(R.).

Um crédito á Dinamarca

COPENHAGUE, 14.—Uma comissão financeira parlamentar dinamarquesa aprovou os termos do crédito de 7.500.000 libras convertivel em dólares, segundo o acordo de Bretton Woods.

O crédito será empregado pela Dinamarca para a compra de matérias primas nos Estados Unidos.—(R.).

Regressaram

de Lourenço Marques 1.800 expedicionários

Vindo de Moçambique, entrou hoje de manhã no Tejo o paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, trazendo a bordo, além da tripulação, exclusivamente, militares que estavam em Lourenço Marques, preparados para seguir para Timor, se fosse necessário, num total de 1.800.

No cais do Entreposto Colonial, encontravam-se os srs. coronel Frederico Lopes da Silva, chefe dos Serviços de Mobilização do Ministerio da Guerra, major Banazo, dos mesmos serviços, major Aurelio Ribeiro, comandantes e oficiais de unidades a que os recem-chegados pertencem, etc.

Estes pertencem a infantaria 2, de Abrantes, infantaria 6, do Porto, infantaria 10, de Aveiro, ás baterias antiaereas de Penafiel, á artilharia de Viseu, á bateria de carros da Amadora, á companhia de saude da Graça e á companhia de subsistencias do Lumiar.

A' aproximação da terra, daquela massa de uniformes de caqui, onde havia manchas de fardas cinzentas, partiu um coro de canções, enquanto se viam muitos braços e lenços acenando ao som da musica do «jazz» de bordo.

A banda de caçadores 5 executou uma marcha militar.

Os oficiais presentes aproximaram-se da beira do cais—e, então, ouviram-se palmas dos soldados que regressavam.

Esses apresentavam, na sua generalidade, bom aspecto, apesar dos violentos treinos a que todos foram submetidos, em vista da possivel necessidade de serem empregados em missões dificeis.

O oficial mais graduado que vinha a bordo, e que por isso assumiu o comando do contingente, era o sr. tenente-coronel Vitorino Galvão, segundo comandante de infantaria 24.

Os elementos do batalhão de carros e das companhias de saude e de subsistências, seguiram, directamente, em camionetas, para as suas unidades. E os da provincia tiveram a sua primeira refeição metropolitana no cais, onde se conservam, devendo os do Porto, de Abrantes, de Aveiro e de Penafiel embarcar, em combóios especiais, em Santa Apolónia, ás 23 e 5.

Os de Viseu partem da estação do Rossio ás 21 e 18.

SONJA HENIE

Na votação em que foi decidido

situar nos Estados Unidos a sede da O. N. U. não tomaram parte onze países da Europa

A escolha da sede para a O. N. U. constitui um dos problemas mais delicados e de mais dificil solução que têm de resolver os dirigentes do novo organismo internacional. As opiniões, apesar da decisão tomada antes da primeira reunião da sua Assembleia, continuam divididas e, ao contrário do que seria de esperar, volta a encarar-se a possibilidade de fazer funcionar no continente europeu a segunda liga de nações. Embora essa possibilidade não venha, provávelmente, a traduzir-se em soluções práticas e imediatas, ela revela um estado de espirito e assinala a existência dum motivo compreensivel de preocupação entre os homens encarregados de construir a paz.

Os motivos que levaram uma grande maioria dos membros da O. N. U., durante a fase preparatória da sua organização, a manifestar o propósito decidido de conservarem o novo organismo de segurança afastado do continente europeu, são conhecidos. Ao contrário do que aconteceu em seguida á primeira guerra mundial, a influência da Europa na resolução das questões internacionais deixou de ser predominante. Em Novembro de 1918, apesar do valor inapreciável da contribuição americana, a vitória sobre os impérios centrais, alcançada na frente ocidental, era uma vitória do ocidente (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) sobre o imperialismo germanico e a dinastia dos Habsburgos. O afastamento da Russia não fez senão acentuar esta tendência que apareceu visivelmente assinalada nas circunstancias fundamentais da paz: principio das nacionalidades e alargamento dos principios de democracia á esfera internacional pela criação duma liga de nações com igualdade de direitos para todos os seus membros.

O sentido e a evolução da segunda guerra mundial foram completamente diferentes. Os campos de batalha extra europeus (Africa, Médio Oriente e Pacifico) assumiram uma importancia excepcional para a decisão. E a construção penosa da paz revela o papel predominante de potências que como os Estados Unidos, a U. R. S. S. e a China não limitam á Europa a sua esfera de interesses e o seu campo de reivindicações.

As grandes potências e a escolha de uma sede

Como em tudo que se refere á vida da O. N. U., a questão da escolha da sua sede veio a ser decidida pela vontade das grandes potências, que ainda nesse ponto fundamental revelaram de maneira inequivoca as suas divergências. Os Estados Unidos e a U. R. S. S. manifestaram exuberantemente o desejo de ver o novo organismo de segurança funcionar no continente americano, no território do primeiro daqueles países. A Grã-Bretanha usou toda a sua influência diplomática para impedir que a vontade

(Continua na pag. central)

A patinadora

Sonja Henie divorciou-se do milionário seu marido

A sestrelas de Hollywood devem muito á publicidade—desde os grandes momentos emocionais de turbilhão, á vida calma e esquecida do publico.

Por exemplo, nos ultimos anos, Sonja Henie, que teve a sua aurazinha de artista de cinema, porque era uma notável, quase inexcedivel patinadora—viveu essa vida simples, de cidadã norueguesa, esquecida nos braços do amor, precisamente porque os arautos se fartaram de dizer que ela fora vitima de um desastre.

Fora não fora?—e a Sonja, que desaparecera dos cartazes, falecera para a curiosidade.

Pois bem: Sonja Henie não morreu—e acaba de ressuscitar para a publicidade, ao ser-lhe concedido o divorcio. Casara há cerca de três anos com o sr. Dan Topping, que alia ás suas qualidades, de grande desportista, a circunstancia de ser muitissimas vezes milionário...

Viviam em Nova York mas, pelos modos, a incompatibilidade chegou ao ponto de o agastado marido lhe dizer:

—Siga o seu caminho que eu seguirei o meu.

Com esta alegação, Sonja Henie foi ao tribunal requerer o divórcio que lhe foi concedido.

E ninguem poderá dizer que os americanos não têm sorte, quando dispõem de uma razão tão lógica para os livrar de conjuges desapetecidos...

Tumultos em Calcutá

20 mortos e 200 feridos

CALCUTA', 14.—Dois sargentos europeus da policia abriram fogo contra um numeroso grupo de manifestantes, que os atacaram na área da Praça de Wellington. As manifestações de protesto dos nacionalistas indianos duram já há três dias consecutivos.

Das lutas travadas, ontem, entre a policia e os manifestantes resultou haver 20 mortos e mais de 200 feridos, muitos dos quais em estado grave.—(United Press).

As obras do Conservatório

estão concluidas e abrangem um teatro para 400 pessoas *e um museu dramático e musical*

Desde o seculo passado que duram as obras. Mais de cem anos, talvez, a transformar, embelezar, decorar, adaptar o vetusto convento de S. Caetano de Thiene em Conservatório Nacional. Desta vez, porém, a parte mais nobre do edificio pode dar-se por concluida. Ainda falta a ala norte, reservada para aulas, que assenta uma severa fachada de pedra, com três pavimentos sobre a ingreme Calçada dos Caetanos, cuja toponimia é tudo, afinal, quanto resta dos clerigos regulares da grande fabrica do Bairro Alto.

O divino Garrett, fundador do Conservatório, se pudesse ali voltar, na sua realidade humana, já não reconheceria os corredores escuros, as celas estreitas e as escadas carunchosas, onde perpassaram os nossos primeiros talentos dramaticos. Ei-lo, porém, que surge, sentado, cabeleira revolta, casaca verde, cartola de setim, entre Gil Vicente, de olhos interrogadores, tosco e rude como uma das figuras dos seus autos; Antonio Ferreira, de loba universitária e Francisco Manuel de Melo, de capa e espada, num «panneau» de Martins Barata, que decora o vestibulo da sala de concertos, tendo em frente, num concilio de deuses, harmoniosamente plastico, Bontemps, Duarte Lobo, Carlos Seixas, Marcos Portugal e Sousa Carvalho, casacas de seda e bofes de renda a esvoaçar na galantaria do grande século.

A sala de concertos fica com duas entradas independentes para a rua dos Caetanos, integrada a sua frontaria na arquitectura geral do edificio, rasgada de grandes janelões, sobrepujados por vergas de pedra trabalhada.

(Continua na pag. central)

Terramoto na Argélia

PARIS, 14.—Foi hoje anunciado que ficaram feridas 75 pessoas, em consequência de um violento tremor de terra que se registou a Sudoeste de Constantina, no Norte da Algéria, ás primeiras horas de terça-feira. As estradas estão bloqueadas e as comunicações interrompidas, mas os abastecimentos estão a ser conduzidos por animais.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SENHORAS VIZINHAS...—A sr.ª América Pedroso, residente na Calçada do Combro, 41, queixou-se no Torel contra uma sua vizinha, com quem se zangou por causa de um fogareiro e que a ameaça constantemente com uma tesoura.

NEGÓCIOS MAL SUCEDIDOS—O sr. João de Almeida, Avenida Sacadura Cabral, 40, queixou-se á Policia Judiciária contra determinado individuo que se recusa a entregar-lhe 8.440$00, provenientes de vários artigos que lhe confiou para vender.

«FISCAIS» DE AUTOMOVEIS—Ontem, á noite, sensivelmente á mesma hora, na Avenida, os gatunos roubaram as gabardines que se encontravam dentro dos automoveis dos srs. Miguel Barbosa Gonçalves e Virgilio Guerreiro Calado.

INCENDIOS

Cêrca das 9 horas, manifestou-se incendio no Colégio Militar, numa dependência onde se arrecadavam colchões de palha de milho, dez dos quais ficaram destruidos. O fogo, causado por excesso de calor na caldeira de aquecimento, foi extinto pelos bombeiros da 2.ª Companhia do B. S. B., dirigidos pelo ajudante Alexandre.

—Pouco depois das 9 horas, foram chamados os socorros para a fábrica da Matinha, da Companhia do Gás, na Rua do Vale Formoso de Baixo, onde se registara incendio provocado por inflamação de alcatrão. Compareceram pessoal e material da 4.ª Companhia do B. S. B., com o sub-chefe Rodrigues, que extinguiram o fogo com uma agulheta e extintores de espuma.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje, no «rápido» para o Porto o sr. dr. José Bruno, autor da festejadissima peça «Os Maias», que, no sábado, embarcará, no «S. Miguel», para os Açores. Agradecemos penhorados a visita de despeddia que ontem fez ao «Diário de Lisboa».

—Regressou do Porto onde realizou com muito êxito, no Salão Silva Porto, a sua exposição de paisagens, retratos e marinhas o pintor João Reis.

—Chegou a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. dr. José Tierno, nosso querido e velho amigo, médico e lavrador em Elvas.

—Vindo de Macau, via América, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o distinto advogado dr. Américo Jorge.

A acção das Casas do Povo

Sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, prosseguiram hoje, na antiga sala do Conselho, no Ministerio do Interior, as reuniões da Junta Central e da Comissão Consultiva das Casas do Povo, a que assistiram tambem os delegados distritais e os funcionários superiores do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Continuaram a ser tratados os problemas que se prendem com o desenvolvimento da acção das Casas do Povo.

Secretariado da Aeronáutica Civil

Chegou hoje mais um bimotor americano «Dakota», consignado ao Secretariado da Aeronautica Civil.

"ARTES"

Aparece brevemente o 2.º numero de «ARTES», publicação da GALERIA A. MOLDER.

Contém muitas ilustrações e artigos.

Encontra-se em distribuição

o catálogo do 4.º leilão de quadros

a realizar no dia 19 do corrente.

Este numero de «Artes» e o catálogo documentam o alto nivel artistico desta Galeria e que os leilões são formidáveis ocasiões para adquirir bons quadros por preços baratos.

PEÇA «ARTES» e visite a EXPOSIÇÃO dos quadros que vão a leilão e se encontram patentes nos dias 18 e 19 do corrente (2.ª e 3.ª feira) na R. S. PEDRO DE ALCANTARA, 45, 1.º.

GALERIA A. MOLDER

R.ª 1.º Dezembro, 101, 3.º—Tef. 21514

ANTIGUIDADES

Compra e Vende

IRENE PEREIRA CORREIA

Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

Teatros e Cinemas

Teatro Nacional

A fim de cumprir as obrigações do contrato de adjudicação dentro do espaço limitado de tempo que tem na sua frente até ao fecho oficial da temporada, que deve ser em 31 de Maio, a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro não pode demorar no cartaz seja que peça fôr, motivo por que vai retirar de cena, em pleno exito, «Napoleão», a celebre peça de Paul Raynal, para pôr já na próxima quarta-feira «O Homem e o Diabo», de Manuel Frederico Pressler, um dos originais aprovados pela Comissão de Leitura.

A carreira excepcional de «Os Maias» veio diminuir consideravelmente o tempo de que a empresa dispunha para cumprir os seus compromissos, aumentados este ano pelas comemorações centenárias do teatro, que devem prolongar-se durante um mês, de 13 de Abril a 13 de Maio, segundo veio já a publico.

Se acrescentarmos a este programa a estreia, que deve efectuar-se depois do Carnaval, de Mariana Rey Colaço-Robles Monteiro, e a obrigação de pôr em cena mais dois originais portugueses antes da primeira semana de Maio, verificamos a quase impossibilidade em que a empresa está de cumprir todas as suas obrigações contratuais.

Por isso, tem de ser forçosamente breve a carreira das peças que ali se representarem. Por isso, «Napoleão» dá só mais quatro representações, saindo de cena definitivamente no próximo domingo.

Atrás do reposteiro

Alguns artistas, decerto na mira do reclamo, pedem-nos constantemente noticias sobre as suas pessoas, que no dia imediato desmentem noutros colegas ou vice-versa. Era favor, de futuro, evitarem essas noticias falsas, que nada adiantam e servem apenas para desorientar o leitor.

—O actor Alves da Cunha recebeu propostas para ir com uma companhia sua ao Brasil, onde não trabalha há 24 anos.

—Telegrama recebido do Brasil diz que a actriz Ercilia Costa se estreia amanhã no Cine Politeama de Manaus, numa organização de que tambem é societária.

—O actor Joaqui Pimentel, muito conhecido através da rádio e que há anos se encontra no Rio de Janeiro, regressa brevemente a Portugal.

—Está já restabelecido o tenor Antonio Oeiras, que deve trabalhar brevemente no teatro Maria Vitória.

—A actriz Carlota Calazans, que estava para regressar a Lisboa no próximo paquete, ficou contratada por mais dois meses no Funchal, para tomar parte numa revista local ali em ensaios.

—E' o actor Joaquim Miranda que está a ensaiar os alunos da Faculdade de Veterinária para a sua festa anual.

Primeiras exibições

«Dente por dente», no Odéon e no Palácio

Mantem o cinema italiano a sua tradição teatral e a especialidade destes filmes historicos que resultam diferentes dos ingleses, até mesmo quando feitos sobre uma peça de Shakespeare, como este que nos dão os cinemas Odeon e Palácio e que ao publico deu prazer por estar já pouco habituado ao genero e á vibração que lhe imprimem os italianos. Carlo Tamberlani, Alfredo Varelli, Caterina Bonatto, Nelli Carrodi e Oswaldo Genazzani representam bem, á maneira italiana, e os ambientes estão bem dados, com indumentaria própria, em bom «clima». Complementos numerosos.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Armando de Miranda contratou para o seu novo filme de ambiente popular os artistas Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro.

—A actriz Graziela Mendes vai entrar no filme «Matinée ás 4», de Santos Mendes.

—Projecta-se uma serie de filmes policiais, cujas principais figuras são «João Soromenho» e «Timoteo». Indigitam-se, respectivamente, para essas figuras os artistas Fernando Silva e Eugenio Salvador. O titulo do primeiro filme será «João Soromenho e o Crime do Cais».

—A «Canção da Pescadora», que Julieta Castelo vai cantar no filme «Um homem do Ribatejo», é original do compositor Jaime Mendes, sendo os versos de Cardoso dos Santos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Por motivo do seu aniversário natalicio, realiza-se hoje, no «Patinagem», uma festa de homenagem á maestrina Branca Machado. Tomam parte, entre outros, os artistas Maria Laura, Maria Carmen, Constança Maria, Mina Dolly, Alcino Ribeiro, Moisés Campelo e os Irmãos Alexandres.

—Chega brevemente a Lisboa, contratada para o Cristal, a bailarina espanhola Carmen Romero.

—Efectua-se hoje, á noite, no Café Latino, a festa artistica do antigo cantador de fados Lourenço de Almeida, colaborando todos os artistas da empresa José Miguel.

Brincando com a morte!

um dos numeros mais sensacionais da sensacional Companhia de Circo Knie, da Suiça, que se exibe no Coliseu. Sábado: «matinée» ás 16 horas

O publico vibra de emoção e arrepia-se perante a audácia, o arrojo, a destreza e o desprendimento pela vida da grande trapezista Reserl Fontner, que faz parte da grande companhia de circo Knie, da Suiça, o estupendo sucesso de todas as noites no Coliseu, onde aquela trapezista, á vista de todo o publico, desafia a morte, num corajoso, dificil e raro trabalho aéreo.

São assim, os artistas desta grande organização de circo, espectáculo ultra-moderno, dinamico e original, com «troupes» de elefantes, chimpanzés, cavalos selvagens em liberdade e uma zebra indomável, sem contar com a graça hilariante dos palhaços e dos faz-tudos, malabaristas equestres, jogos indios por «cow-boys» autenticos, patinadores e ciclistas sensacionais, os melhores do mundo. Trata-se, pois, de uma autentica maravilha de boa arte, de um espectáculo sem igual em todos os tempos.

Leiteiros condenados

por venda de lei adulterado

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, por venda de leite adicionado de água, João Maria Cordeiro, de Cuba; Mário Cardoso, de Mafra; António Cardoso, de Mafra, em 6.300$00 de multa cada um; António Maria Gonçalves, de Lisboa, em 6.300$00 e 30 dias de prisão correccional; Francisco Pinto de Sá, de Lisboa, em 6.300$00 e 60 dias de prisão; Herminia da Silva, em 12.800$00 e 180 dias de prisão; e José Batalha, de Evora, em 6.750$00 de multa; por derramar o leite que vendia, na presença dos cais, para evitar a colheita das amostras, Adriano Teixeira Soares, de Lisbóa, em 3.950$00 e 10 dias de prisão correccional; por vender pão sem o peso legal, Joaquim de Almeida Correia, de Obidos, na multa de 300$00; e Neves & Reis, de Valbom, na multa de 2.700$00; por transitar aguardente de bagaço sem guias do G. A. de Vinhos, Dias & Chamine, Sucessor, de Vila Nova de Gaia, em 5.400$00 de multa. Foram absolvidos Francisco José Godinho, de Evora, e José Augusto Ferreira dos Santos, de Oliveira do Bairro.

Caiu um avião

ao largo de Espinho mas salvou-se o piloto

ESPINHO, 14 — (Pelo telefone). — Pelas 10 e 40 de hoje um aparelho «Hurricane», da base aérea de Espinho, pilotado pelo furriel Rebelo, de 24 anos, natural do Porto, capotou no mar, em frente ao bairro piscatório. O piloto, que sofreu pequenos ferimentos, foi salvo por barcos de pesca que ali se encontravam e levado para a praia da Aguda. O aparelho afundou-se. Ignoram-se as causas do desastre.

CARREIRAS AÉREAS

O quadrimotor estratosférico «Constellation», da «Pan American», realizou hoje um voo, com os srs. engenheiro Pedro Pinto Basto e esposa, as sr.as de Henrique Balsemão e Henry Snowden, e diversos empregados da companhia e funcionários da Alfandega e do Aeroporto da Portela de Sacavém. O aparelho segue ámanhã para Marselha.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa, renuiram, hoje, as secções encarregadas do estudo das propostas de lei de melhoramentos no Porto de Lisboa e de reorganização dos estabelecimentos fabris dependentes do Ministério da Guerra.

Foram escolhidos para relatores, respectivamente, os srs. eng. Duarte Abecassis e tenente-coronel Sá Nogueira.

Vida desportiva

FUTEBOL

Sanções disciplinares aplicadas pela Federação de Futebol

A F. P. F., em sua reunião de ontem, resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores:

Guilherme Loulé, do Olhanense, suspensão por três jogos; José Gomes Baptista e Manuel Pereira de Almeida, ambos do Avintes, quatro e dois jogos, respectivamente; Miguel Angelo Bastos Marques, do Conimbricense, quatro jogos; Manuel Santos Rato, do Alhandra, um jogo; Julio Viegas, do Farense, seis jogos; Luis Larguinho Moreira, do Portimonense, dois jogos; Carlos Rodrigues e Serafim Gabriel Macau, ambos do União Sport de Montemor, seis e dois jogos, respectivamente. João L. Almeida, do Palmelense, quatro jogos; e José Fonseca Laborinho, repreensão registada.

—Em virtude dos factos ocorridos no encontro Olhanense—C. F. «Os Belenenses», recentemente efectuado em Olhão, foi o primeiro dos clubes indicados punido com a multa de 2.000$00

—Por motivo de comportamento anti-desportivo do publico, a Federação resolveu interditar, pelo periodo de 30 dias, o campo do Palmelense.

—Ao dirigente do Alhandra S. C., sr. Manuel da Costa, foi aplicada a pena de trinta dias de suspensão.

Os bilhetes da Federação para o encontro da R. A. F.

Na sede da Federação são entregues hoje, à noite, amanhã, durante o dia e noite; e, no sábado, de manhã, aos possuidores de cartões brancos passados por aquele organismo, exceptos os da Imprensa, os bilhetes para o encontro Selecção Militar—R. A. F.

Já não se efectua o encontro Faro-Porto

Por dificuldades da ultima hora, alegadas pela A. F. Faro, já não se efectua, no próximo domingo, na capital do Algarve, o anunciado encontro de futebol entre os grupos representativos da A. F. Faro e da A. F. Porto.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 45, no Ginásio do Liceu de Camões, a distribuição de prémios das provas organizadas pela F. N. A. T. no ano findo, nas várias modalidades desportivas, constando de numerosas taças, medalhas e diplomas. Os bilhetes de ingresso podem ser requisitados na secção de Educação Fisica daquele organismo, das 11 às 14 e das 16 às 18 horas.

Cruz Vermelha Internacional

No avião da Ibéria partiu hoje para Madrid, de onde segue para a Suiça, o coronel Iselin, do Comité da Cruz Vermelha.

GRANDE SUCESSO DE

MAYÁ

O ALBUM DE MODAS QUE AS MULHERES PORTUGUESAS MERECIAM

Assinaturas: **SPA — R. do Alecrim, 43, 1.º — Lisboa.**

Distribuidora: **EDITORIAL ORGANISAÇOES**

L. Trindade Coelho, 9, 2.º-Lisboa

PACO

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje:

Estreia da aplaudida artista **ILDA SILVA**, Maria Virginia, Manuel Calisto e cantor Loubet Bravo.

Nos intervalos:

Baile e folguedos.

Entradas económicas e selecção.

TRINDADE

HOJE às 21,45

Continua um grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

com Nascimento Fernandes e todos «Os Comediantes de Lisboa»

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

ROSE BAR

R. Rodrigues Sampaio, 46

Grandes Bailes de Carnaval

TODOS OS DIAS

Brincar e folgar até de madrugada

ALEGRIA PERMANENTE

ENTRADA LIVRE — SELECÇÃO RIGOROSA

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o mais categorizado programa de atracções

MANOLO BEL

a mais aplaudida orquestra espanhola dos ultimos anos

A simpatica e extraordinaria bailarina

BRAZALEMA

E A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

BREVEMENTE ESTREIA

VEDETA DE BAILE

CARMEN ROMERO

e de outra sensacional atracção

AMANHA, **SENSACIONAL** ESTREIA, NO **EDEN TEATRO**
A SUPER-PRODUÇÃO MUSICAL DA WARNER, com

HUMPHREY BOGART
OLIVIA DE HAVILLAND

BETTE DAVIS
EDDIE CANTOR

ERROL FLYNN
JOAN LESLIE

BRILHAM AS ESTRÊLAS

JOHN GARFIELD
ANN SHERIDAN

IDA LUPINO
DENNIS MORGAN

ALEXIS SMITH
DINAH SHORE

CÓMICO!... INVULGAR!... MONUMENTAL!...
REALIZAÇÃO DE DAVID BUTLER
DESLUMBRANTE PARADA DE BELESA E DE ALEGRIA!...
DISTRIBUIÇAO DA SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer
Hoje, às 21,30 horas
o grande sucesso
«Desfile de Estrelas»
com a vedeta de baile **Pili Carbonell**, Hermanas Lopez, Mary Delly, Branca Velez, Adelaide Cardoso, Maria de Fátima, Renato Chaves, Epifanio Guimarães, Artur Ribeiro. Trio Excentrico de Variedades, a grande orquestra Caravana com Almeida Cruz. Solos pelos concertistas **Alves Martins** e **João de Sousa.**

Amanhã: Novo espectaculo com a estreia de **Pepita Ruiz** e dos «clown's» Irmãos Emilianos.

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 — HOJE
A celebre peça de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes.**

Napoleão

Com **PALMIRA BASTOS** e **ALVES DA CUNHA**, de **Samwel Diniz, Adelina Campos e R. de Carvalho**

Sabado: 1. tarde classica da época, em homenagem à memória de Afonso Lopes Vieira. Teatro de Gil Vicente — Autos da «Visitação», da «Mofina Mendes» e da «Barca do Inferno»

4.ª feira, estreia da peça em 4 actos **O Homem e o Diabo**

NOVAS EMPRESA E GERÊNCIA

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING PARQUE MAYER

Sábado: 2.º BAILE DE CARNAVAL

Amanhã
ESTREIA
BALLET
MERCEDES
BEGOÑA

HOJE DAS 17,30 às 20 **MATINÉE DA MODA**
CANDIDA ROSA
Cançonetista
ALCINO RIBEIRO
Cantor
JULY et ELY
Parelha de baile
JOSÉ PUERTAS
e a sua grande Orquestra
CECILIA MELE
Vocalista

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Exito retumbante da grande revista
Alto lá com o charuto!
Na sua nova fase

por Vasco Santana

Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco** e **Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Troupe Perezoff** e **José Puertas**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA **Carmen Macia — Rossend and Mary — Maruja Inglesias — Maruja Herrans y su Ballet — Mary-Mely — Mary Reme.**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**
ARCADIA com o animador **João Valério**

HOJE: BAILE DE MASCARAS

DOMINGO — CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas
com todas as atracções internacionais

AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O Pão de Ló
UM EXITO

APOLO
2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 30 e ás 22,45
A Companhia dos Cómicos Populares apresenta a comédia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
com **MARIA MATOS** e **COSTINHA** à frente de um grandioso elenco

TEATRO **MARIA VITORIA**
Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
OS TRAVESSA DA ESPERA
com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS** e **RUTH** e **LEONIA MENDES**, a grande revelação de 1946

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria C. Torres

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com: Maria do Carmo Torres, Adelaide Cardoso, Manuel Fernandes, José Coelho, Epifanio Guimarães, o imitador Augusto Pinto, e estreia de *Francisco Santos.* ENTRADA FRANCA. *Amanhã*, inicio do Concurso de Cegadas, organizado pela *«Guitarra de Portugal»*, exibindo-se a peça dramatica
«O Crime daquela Noite»
de Carlos Conde e a humoristica
«O Morto Pede a Palavra»
de Filipe Nery-João R. Gonçalves. SABADO a revelação AMELIA MARIA.

LUSO

Casimiro Ramos

Martinho Assunção

A's 21 e 30—Sessão da Moda, em que tomam parte: Natividade Pereira, Alice de Oliveira, Carlos de Oliveira, Augusto Pereira, Ivete Pessoa, Raul dos Santos. Solos de guitarra e viola por *Casimiro Ramos e Martinho Assunção.* Amanhã, festa de António Caricias.

São Luiz — AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER
com Irene Dunne e Allan Marshall
T. 27172—As 21,30 «MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI — 2. SEMANA **Com todo o meu coração**
Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE.
A's 21,30 TELEF 50595

EDEN — ULTIMA **Soldados sem Uniforme**
com James Cagney e Sylvia Sidney
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
Estreia celebre **Terror na Opera**
Um êxito mundial em Tecnicolor, com Susanna Foster, Boris Karloff e Turhan Bey

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **DENTE POR DENTE**
com Caterina Boratto e Carlo Tamberlani

CONDES — **Uma Mulher ás Direitas**
com Tom Neal e Ann Savage
Em complemento: **SUBMARINO DE ALGIBEIRA**
A's 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

GINÁSIO — A's 21 e 30 3. semana **Sonho Musical**
com Hilde Krahl e Mathias Wieman
Telef. 20556

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 e 15 **DESDE QUE TU PARTISTE**
com Shirley Temple e Claudet Colber

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Quem Brinca como Fôgo... BANDIDOS**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Quem Brinca com o Fôgo... BANDIDOS**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — **A BATALHA** **O MEU MUNDO ÉS TU**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **BALALAIKA** Rainha Cristina

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Suprema Missão** com Eduard Robinson

EMBAIXADA MONUMENTAL

Grandiosa organização do animador **Filipe Pinto**

HOJE, no

MONUMENTAL

GRANDE NOITE DA SAUDADE
com todos os artistas privativos da Empresa, que constituem o
ELENCO DE OURO DO FADO

Berta Cardoso — Maria Pereira — Quinita Gomes — Noémia Cristina — Filipe Pinto — Júlio Proença — Carlos Ramos — Loubet Bravo — Manuel Calisto — Frutuoso França, etc., etc.

Desgarrada por todos os artistas às 24 horas

Café CRISTAL
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHÁ CONCERTO e VARIEDADES
com a ORQUESTRA **MANOLO BEL** E OS SEUS ANIMADORES **ROBERTO e BARREIRA**
ORQUESTRA **SOUSA PINTO** com o cantor ALBINO GOMES

ECOS

O dr. João Neves da Fontoura, que foi embaixador do Brasil entre nós e agora ministro dos Estrangeiros do novo governo brasileiro, fala sempre de Portugal, como amigo e admirador, chamando-lhe «Patria da sua Patria». Para nós portugueses é sempre agradavel ouvir apreciar o nosso país como ele merece—com verdade e uma pontinha de sentimento.

O dr. João Neves da Fontoura, orador de raça e escritor de categoria, respirou o nosso ar, percorreu as nossas estradas, contemplando paisagens, monumentos, vinhedos, olivais e serras. Encontrou na nossa gente «a doce ternura» dos velhos tempos e impregnou-se dos seus fluidos.

No regresso ao seu Brasil, verificou que era mais português do que nunca e, se não se sentia mais brasileiro, é que já chegara á ultima meta do amor patriótico.

■

Encerrou-se hoje a exposição de Eduarda Lapa, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Alcançou notavel exito, aliás bem merecido.

As suas «flores» e «marinhas», assim como as «figuras» que apresentou, marcaram o valor e qualidade da sua arte.

Eduarda Lapa que conseguiu vencer, pelo seu trabalho, pelo seu talento e pela sua coragem, defrontando-se com obstaculos e hostilidades faceis do calcular, tem hoje a satisfação de poder dizer:

—«A minha fé é maior do que nunca e o meu desejo de progredir cresce de dia para dia».

■

Em «Novidades» de ontem, vem um artigo assinado por um «Lavrador de Riba Coa» e intitulado «Muito bem, mas...» que se ocupa do parecer da Camara Corporativa sobre a lei de melhoramentos agricolas. Merece a atenção dos nossos legisladores. Defende os pequenos agricultores, sobretudo os que a usura vai devorando lentamente.

Qual o fim que teve em vista o sr. ministro da Economia?

Proteger os fracos, facultando-lhes o crédito, a fim de intensificar e melhorar a produção.

Como hão de provar que estão em condições de ser atendidos?

Apresentando uma certidão do registo das suas propriedades.

E' fácil obtê-lo?

Impossível em muitos casos, visto que os proprietários, por motivos diversos, não inscreveram as suas terras, na Conservatoria do Registo Predial.

Como remediar esta omissão?

Provavelmente apelando para a inscrição na matriz que, por deficiente que seja, pode servir de base para o crédito, mas com as necessárias cautelas.

■

William Blake, tão apagado no seu viver e tão visivel na sua obra, poeta e profeta, visionário e solitário, escondido no seu buraco e claro vidente do universo, deixou, entre outros, um livro estranho e extraordinário — «Livros Proféticos», em cujas páginas, há lampejos extra-humanos, através dos quais o horror parece ás vezes a voz sublime do amor que se crucifica num amor mais alto.

Para quem esteja habituado ao vulgar, ao mediocre e ao bom senso. William Blake produz a impressão que Dante causou, quando se fez conhecida a «Divina Comédia».

No entanto, trata-se duma «mensagem» escrita na sombra en o silencio—mensagem enviada á terra inteira—destinada a interromper o sono opaco dos que se enterraram em «espirituais podridões» e ignoram que é necessario reconquistar a pureza mistica da perfeição e da adoração.

■

O dr. Egas Moniz alcançou o prémio da Universidade de Oslo—alta distinção concedida até hoje sómente duas vezes—pelos seus trabalhos sôbre «angiografia cerebral».

Felicitamos o ilustre homem de ciencia que é tambem português de lei e um dos espiritos cultos do país que tanto honra.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO. 122 (Esq. Rua da Betesga)

FUNDEOU HOJE NO TEJO

o cruzador sueco «Fylgia»

com 77 cadetes em viagem de instrução

Fundeou hoje, no Tejo, o cruzador sueco «Fylgia», de 4.300 toneladas, que conduz a bordo 77 cadetes da Armada Real da Suecia, em viagem de instrução a portos portugueses: Lisboa, Funchal e Porto Santo.

A despeito do denso nevoeiro, o navio entrou a barra e, ao passar diante da Torre de Belem, içou a bandeira portuguesa a tope e salvou com 21 tiros, enquanto a guarnição se mantinha formada da proa á popa e a banda de bordo executava o hino nacional português.

O forte do Bom Sucesso respondeu á salva e o navio continuou rio acima, em marcha lenta, devido ao denso nevoeiro. Como a cerração aumentasse, o «Fylgia» fundeou a certa altura diante da Rocha do Conde de Obidos para só ir amarrar, pelas 11 e 30, á boia que lhe estava destinada diante do Terreiro do Paço.

Nesse momento o navio-chefe português aviso «Gonçalves Zarco» içou os sinais de «Seja benvindo» e a guarda formou á popa.

Já tinham entrado a bordo o sr. 2.º tenente Pereira Braga, oficial português de ligação e um oficial delegado do comodoro Pereira da Fonseca, comandante da Força Naval da Metropole.

Momentos depois os jornalistas eram recebidos a bordo, pelo comandante do «Fylgia», capitão de mar e guerra, barão de Ramel, que lhes ofereceu um «Porto de honra» e aos quais dirigiu palavras de grande simpatia por Portugal e pelo povo português.

Seguiu-se uma visita ao navio, durante a qual os jornalistas foram acompanhados e elucidados pelo sr. 1.º tenente Sandeberg, oficial de ligação com a Imprensa, que a todos prestou amavelmente os esclarecimentos pedidos, lembrando que o «Fylgia» é um velho cruzador, recentemente modernizado, e hoje adoptado, quase exclusivamente, para instrução de cadetes e alunos marinheiros.

As visitas oficiais

A's 21 horas, o comandante Ramel desembarcou, acompanhado pelo sr. 2.º tenente Pereira Braga, e foi visitar o ministro da Suécia e o consul geral do seu país.

Durante a tarde efectuou as visitas de cumprimentos aos srs. ministro da Marinha, major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval, foi inscrever-se no palácio de Belem para cumprimentos ao sr. Presidente da Republica e deixou cartões no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Camara Municipal, Governo Civil e Governo Militar de Lisboa. O comandante sueco cumprimentou também o comodoro da nossa frota.

Amanhã, oficiais e cadetes suecos visitam a Escola Naval e o Arsenal do Alfeite e, no dia seguinte, é-lhes oferecido um passeio a Sintra e Estoris, pelo sr. comodoro Pereira da Fonseca.

O comandante do «Fylgia» ao desemba

O MOVIMENTO SIONISTA

Foi há 50 anos, em 14 de Fevereiro de 1896, que se publicou «O Estado Judaico», da autoria do Dr. Teodoro Herzl, que lhe dera o subtitulo de «Tentativa de uma solução moderna para o problema judaico». Pai do sionismo moderno, como geralmente se chama ao dr. Herzl, fica bem recordar a sua figura na data em que passa meio século sobre o aparecimento da sua apreciada e esclarecedora obra.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continuou hoje o debate acerca da proposta de lei de Melhoramentos Agricolas, que deve ficar votada ámanhã, a fim de haver tempo para, até ao fim da sessão legislativa, em 25 do corrente, se fazer a ratificação dos decretos-leis relativos ao Socorro Social e ao Recenseamento Eleitoral, e a apreciação das Contas Gerais do Estado e das Contas da Junta de Credito Publico.

A sede da

(Continuação da 1.ª pag.)

dos delegados americanos e russos fosse satisfeita. A missão dos «três grandes» correspondia fielmente aos objectivos actuais da sua política externa.

Mais do que qualquer outro país, os Estados Unidos estão interessados em que a tentativa societária se não liquide por um malogro. Há para justificar a atitude dos dirigentes norte-americanos motivos de ordem sentimental e de ordem política evidentes. O idealismo do povo americano (que não é uma expressão desprovida de sentido prático como se demonstrou com a intervenção dos Estados Unidos nas duas conflagrações desencadeadas na Europa) e a fidelidade desse povo á grande tradição rooseveltiana figuram entre os primeiros. Entre os segundos, devem referir-se a certeza fundamentada de que o funcionamento da nova liga em território americano contribuirá para tornar mais firme a decisão do povo dos Estados Unidos e a convicção de que a influência benéfica do meio contribuirá para acalmar a virulência das questões que dividem os países da Europa.

A U. R. S. S., que exerceu influência predominante para evitar que a sede da liga ficasse no nosso continente, não teve dificuldade em apoiar o ponto de vista americano satisfazendo simultaneamente os seus próprios interesses. A atitude dos delegados soviéticos, ao contrário do que se afirmou, não foi influenciada pelas recordações penosas da passagem por Genebra, mas por motivos mais ajustados á orientação da sua política externa. A sua confiança limitada na O. N. U. e o desejo firme de reduzir o ambito das decisões internacionais a um diálogo russo-americano estão na origem e bastam para explicar o voto da U. R. S. S.

Quanto á Grã-Bretanha, que precisa fazer uma política continental activa e hábil para conservar a sua posição no mundo, compreende-se que os delegados britanicos tivessem quei-

Um assalto rocambolesco

num 1.º andar da Calçada do Combro

Há horas do diabo e ninguem neste mundo está livre de as viver. Por exemplo: a sr.ª D. Lina Portela, que mora na Calçada do Combro, n.º 107, 1.º andar para amenizar as dificuldades da vida, resolveu alugar um quarto independente, devidamente mobilado. A semana passada, apareceu-lhe lá, a responder ao anuncio, um senhor que se propunha alugar-lhe o quarto.

—Pode até, tirar a mobilia, porque eu só preciso do quarto para receber correspondencia. O meu patrão é negociante de lenhas e cortiças e eu, ás vezes, tenho de dar umas voltas por Alcacer do Sal e Setubal.

A sr.ª D. Lina não gostou muito da proposta de tirar a mobilia nem da cara do hospede. Mas este tanto insistiu que lá ficou com o quarto. Ontem, por acaso, lá apareceram duas cartas que a sr.ª D. Lina foi colocar no «toilette», reparando, até, que uma delas vinha de Alhos Vedros.

Hoje, quando preparava o café, a sr.ª D. Lina foi sobressaltada com gritos de socorro, pancadaria, o diabo.

A dona da casa que, por acaso, verificara de manhã que o quarto estava vazio, correu á cancela da porta. Dois homens, engalfinhados, gritavam—e era, o seu hospede que pedia socorro, emquanto outro homem galgava os vários patamares e se punha de fugida.

A sr.ª D. Lina fechou-se em casa e foi á janela gritar também. Entretanto, os dois homens tinham chegado ao fundo da escada, onde há um sapateiro—e um marinheiro filava um dos contendores. Ao mesmo tempo, chegava um cabo da G. N. R. do quartel dos Paulistas, ali quase defronte, que prendeu os zaragateiros, conduzindo-os á presença do sr. tenente Barbieri, não sem que um deles oferecesse ainda séria resistência.

E ali se deslindaram as coisas rocambolescas que vão contar-se.

Aqui há dias, apareceu um anuncio num jornal, oferecendo 1.200 aarobas de cortiça. Tratava-se de uma venda, por motivo de partilhas.

E logo apareceram muitas respostas ao n.º tal. Entre estas, estava uma enviada pelo sr. Antonio Anastacio Guerreiro, de 36 anos, industrial, morador na Rua Actriz Virginia, 16, 2.º Dt.º. O negócio interessava-lhe, pelo menos em principio—e vá de entabular negociações por correspondência. Finalmente, o sr. Guerreiro foi convocado para uma reunião a realizar, hoje, das 9 ás 10 horas, na Calçada do Combro, 107.

Que tivesse o amigo paciência, mas o irmão e sócio do vendedor estava ferido, por virtude de ter sido vitima de um acidente de automóvel...

O sr. Guerreiro foi. Não era uma rua central. Levava uma pasta com alguns contos de reis e documentos, além de uma carteira com dinheiro. Bateu—e um homem de mascarilha abriu a porta, para a fechar, violentamente, enquanto outro, de revolver em punho, e com o rosto escondido em ligaduras, o intimava a largar quanto trazia:

—Somos 14! Fazemos parte de uma quadrilha! A bolsa ou a vida!

O sr. Guerreiro reconhecera imediatamente os meliantes: Antonio Maria Ascensão Coelho, de 30 anos, seu irmão José Maria, ambos, como a vitima, naturais de Alhos Vedros.

Tudo se passou, porém, num abrir e fechar de olhos. A pasta e a carteira saltavam da posse do sr. Anastacio Guerreiro—um dos larápios punha-se em fuga, emquanto o outro, de faca em punho, tentava dominar a vitima, pois, sentindo-se identificado, compreendia que tudo estava perdido. Deu-se, então, a luta descrita. O resto é fácil de adivinhar: o Antonio Maria, que tambem se feriu no pescoço com um vidro, prestou as primeiras declarações no quartel dos Paulistas, donde foi removido para o Torel; o sr. Guerreiro, tambem depois de prestar declarações, foi ao hospital de S. José, onde recebeu tratamento, pois apresentava algumas escoriações.

Resta acrescentar que estes irmãos Coelho, naturais de Alhos Vedros, vieram dali corridos com a sorte, depois de terem praticado toda a serie de falcatruas, com a exploração de um «carrousel» e de uma oficina de serralharia. Ali, naturalmente, é que teria ido parar o revolver da agressão que, além de ser ferrugento —estava descarregado...

Acaba de aparecer:
Nem tudo se perde no ar
3.ª Selecção de diálogos radiofónicos
OLAVO D'EÇA LEAL
Agora distribuido pelas livrarias
Pedidos a **Edições Universo, L.da**
Rua da Misericórdia, 102-104
Telefone 2 5351 LISBOA

SEDAS
LIQUIDAÇÃO
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. do Sacramento, 7, 4.º

A OURIVESARIA LISBOA
compra e vende aos melhores preços
Ouro, Pratas e Joias
22, RUA DA BETESGA, 24 (ao Rossio)

car para os cumprimentos oficiais

O. N. U.

nado todos os cartuchos da sua elo-
quência e da sua influência diplomá-
ica para conservarem á Europa o
rivilégio de albergar o organismo so-
letário.

A posição dos países europeus

A decisão de transferir para os Es-
tados Unidos a sede da O. N. U., dando
 Grã-Bretanha a compensação pla-
tónica de fazer funcionar em Londres
 sua primeira Assembleia, foi toma-
la por 30 votos contra 14. Dois terços
los votantes inclinaram-se, portanto,
para uma solução contrária á escolha
luma cidade europeia calorosamente
lefendida por alguns altos espíritos
que fizeram da cooperação interna-
ional o motivo da sua acção política.
Das grandes potências apenas a
França se colocou abertamente ao la-
do da Grã-Bretanha para interpretar
 ponto de vista europeu. Dos 16 Es-
tados que votaram ao lado da Grã-
Bretanha apenas 8 eram europeus.
Três dos Estados europeus (Polónia,
Checo-Eslováquia e Jugoslávia) vota-
ram contra a sua proposta. Com a U.
R. S. S. votaram a Ucrania e a Bielo
Russia. Os Estados Unidos tiveram a
seu lado os delegados das Américas
Central e do Sul, onde os problemas
de cooperação e direito internacional
encontraram sempre cultores entu-
siastas e eruditos.

A votação foi fortemente influen-
ciada pela ausência de diversos paí-
ses que, como recentemente acentuou
num dos seus discursos o ministro dos
Estrangeiros francês, sr. Bidault, é
sensivel num organismo cujas decisões
terão influência nos destinos do nosso
continente. A Alemanha, a Itália, a
Roménia, a Hungria, a Finlandia e a
Bulgária figuram na lista dos venci-
dos, cuja situação terá de ser prévia-
mente regulada por meio de tratados
de paz antes que possa ser encarada
a sua admissão na liga. Além desses
não têm representação na O. N. U. os
paises europeus que conseguiram man-
ter a sua neutralidade no ultimo con-
flito (Irlanda, Suiça, Suécia, Espanha
e Portugal), o que representa um total
de onze nações da Europa que não es-
tavam em condições de se pronunciar
sobre assunto de tal importancia. Este
numero, quando o confrontamos com
os que dão conta da votação, basta pa-
ra acentuar a influência que no seu
resultado teve a ausência assinalada
pelo ministro dos Estrangeiros fran-
cês.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O DESAFIO DO PROXIMO DOMINGO

O seleccionador militar justifica

a escolha do onze português

e prevê as caracteristicas do jogo

A «campanha» internacional do nosso futebol abre, nesta época, com um encontro de excepcional importancia.

De há muito que se ambicionava este ensejo de aferir o valor das nossas possibilidades na verdadeira *pedra de toque,* que pode fornecer uma selecção inglesa.

E a ajuizar pela constituição fortissima do grupo da R. A. F., pode afirmar-se com segurança que os dirigentes ingleses não encaram de animo leve a partida do próximo domingo.

O secretário geral da Federação inglesa, Stanley Rous, declarou que deve ser esta a primeira vez que o «onze» da R. A. F. se apresenta na máxima força, acrescentando ainda que se trata de um grupo que podia defender sem desdouro as cores de Inglaterra.

Vamos admirar, portanto, alguns dos mais famosos profissionais britanicos, verdadeiros mestres do *association.*

Compreende-se por isso o extraordinário interesse que o encontro despertou no publico, e o vivo desejo que anima também os nossos jogadores de porem á prova os seus recursos, num confronto com adversários tão categorizados.

Não tenhamos duvidas de que os nossos jogadores vão receber uma lição proveitosissima em vários pormenores do jogo.

Não interessa fazer prognósticos sobre o desfecho da luta, tanto mais que o resultado final pode ser enganador, condicionado como está por variados factores.

O tempo, chuvoso ou de sol, pode ter influência manifesta no trabalho de ambas as «équipes», e o empenho mais ou menos decidido que os visitantes ponham na luta, deve forçosamente pesar no resultado final.

Os numeros não devem preocupar-nos sobremaneira. O que interessa fundamentalmente é a exibição, que pode constituir um regalo se os profissionais ingleses se decidirem a trabalhar. Vamos ver como os visitantes executam a tão discutida tática do *terceiro defesa* e como ilustram as doutrinas do *jogo de posição.*

Em matéria de *cargas* os nossos jogadores vão por certo acusar o toque, mas aprenderão, por experiência própria, a suportar a entrada forte, viril, ombro contra ombro, sem qualquer propósito mal intencionado.

Até onde poderão ir as nossas possibilidades?

Não há elementos concretos de referência sobre o valor de momento do futebol inglês, diminuido no seu potencial pelas circunstancias da guerra.

A modesta vitória de 2-0, alcançada recentemente em Wembley, sobre o grupo representativo da Bélgica, pode conduzir-nos a juizos errados, tanto mais que não possuimos também elementos seguros para ajuizar sobre o valor actual do futebol belga.

Duma coisa estamos, porém, convencidos: Para alcançar um resultado condigno não podemos ter a pretensão de ir lutar com os ingleses a armas iguais.

Por outras palavras: não podemos ter a estulticia de igualar ou superar os visitantes naquilo em que, de facto, eles são mestres: no dominio de bola e na facilidade de execução.

Há que perturbar essa facilidade de execução, não lhes deixando os movimentos livres. Temos de ser muito rápidos sobre a bola. Sentido de antecipação. Combatividade. Luta ardorosa do primeiro ao ultimo minuto, não lhes dando ensanchas para o desenrolar tranquilo dos seus planos pré-estabelecidos.

Embaraçar e complicar a regularidade da sua perfeita técnica de execução. Estar atento ao inicio do lance, sobretudo nos cruzamentos largos, que são a base dos esquemas de jogo dos grupos ingleses, para poder ajuizar da trajectória da bola e para poder estar a tempo junto do destinatário.

Só assim, com movimentação pronta, poderemos lutar com alguma parcela de êxito. Para isso torna-se indispensável uma boa condição física. E' o que se está procurando conseguir com os cuidados de preparação a que os nossos seleccionados se entregam no estágio da Venda do Pinheiro.

Rompeu-se desta vez com a tradicional instalação no Estoril. Sacrificaram-se as comodidades que pode oferecer um bom hotel, ás necessidades duma preparação intensa com um regime saudavel de vida activa ao ar livre. Regime de trabalho desde as 8 horas da manhã. Um ligeiro «cross» para abrir o apetite para o pequeno almoço, e pelo dia adiante, ginástica, prática de jogos desportivos adequados e marchas através dos pinheirais.

Comida caseira, camas duras. Não há «bar», não há poltronas confortáveis a convidar á modorra, nem o ambiente excitante dum grande hotel bem afreguesado...

* * *

A escolha do grupo representativo do Exército Português obedeceu fundamentalmente a estas directrizes:

Na defesa, homens combativos e bem dotados fisicamente, capazes de suportar os duros embates a que vão ser submetidos na disputa do jogo largo dos ingleses. No ataque, interiores habilidosos, capazes de construir jogo, servindo os companheiros com a bola raza, para os furtar o mais possivel ao choque com os adversários na disputa de bolas altas. Extremos rápidos, que soubessem internar-se, que tivessem engodo pela baliza e que dispusessem de dois bons pés para rematar.

Avançado-centro, tipo lutador, habituado a suportar as cargas, habituado a vigilancias de perto, a marcações cerradas. Avançado-centro com recursos físicos suficientes para ser uma «cunha» capaz de abrir a defesa adversária. Peso e velocidade, dois factores que conjugados podem dar a força viva indispensável ao trabalho de perfuração necessário na zona da frente da baliza, e que redobram de valor quando servidos ainda por um forte poder de remate.

Afastados desde logo alguns nomes de indiscutiveis, uns por não terem sido militares, outros por excederem a limitação de idade inicialmente imposta, procurou-se aproveitar a oportunidade para tentar a experiência de alguns novos, habituando-os ao ambiente especial destes jogos internacionais.

Capela, se não fôra o incidente que o privou de dar o seu concurso á selecção militar, teria por certo um magnifico ensejo para pôr á prova os seus prometedores recursos.

A possibilidade da utilização de Azevedo veio dar, no entanto, á «équipe» a indispensável confiança, pois o nosso guarda-rêdes n.º 1 está presentemente em magnifica forma.

Pelo que respeita á parelha de defesas, podemos confiar na autoridade de Feliciano, na zona central do terreno, onde mercê dos seus excepcionais recursos fisicos poderá sustentar a luta dura que irá travar-se em frente da baliza. O magnifico sentido de antecipação de Cardoso vai ser um trunfo precioso na vigilancia cerrada que se torna necessário exercer sobre os perigosos extremos do ataque da R. A. F.

Na linha de médios a regularidade do rendimento de Serafim numa tarefa de marcação a que está habituado no seu clube e o entendimento com Feliciano que por isso mesmo não se quebra, recomendaram-nos a sua escolha.

Como médios de ataque teremos Francisco Ferreira, com a sua energia inesgotavel, com a sua combatividade comunicativa, e Mateus, um jogador que sabe servir os avançados, entregando a bola em condições, e possuidor dos recursos fisicos necessários para os embates a que será submetido. O somatório das caracteristicas destes dois médios pode dar á «équipe» o indispensável equilibrio, conjugando a acção das diferentes linhas e assegurando a passagem da defesa para o ataque.

Na linha da frente a escolha do quinteto obedeceu ás exigências que deixámos atrás enunciadas e que eles por certo se esforçarão por satisfazer.

Peyroteo vai esforçar-se por mostrar aos ingleses da R. A. F. que soube compreender o papel que cabe ao avançado-centro na moderna táctica de jogo.

Os dois interiores—Quaresma e Salvador—ainda que lutando com a desvantagem do seu fraco poder fisico, hão-de procurar compensar esas falta com a sua habilidade e com a sua intuição.

Os dois extremos—Mário Coelho e Rogerio—vão jogar, por certo, com a desenvoltura necessária, afastando as apreensões dos que lhes apontam como defeito o serem um pouco timoratos. Tratando-se, como se trata, dum jogo entre militares, a timidez não pode vir ao de cima.

E agora até domingo. Aguardemos a lição dos *mestres,* sem desmerecer, no entanto, nas qualidades dos nossos rapazes, que vão esforçar-se ao máximo para fazer uma representação condigna do futebol português e do nosso Exercito.

A sua grande vontade e a sua preocupação dominante são pelo menos essas.

RIBEIRO DOS REIS

Foi substituido o avançado-centro da R. A. F.

MIDDLESBROUGH, 14.—O avançado-centro Fenton feriu-se, ontem, e não pode seguir com o grupo representativo da R. A. F., a fim de jogar contra a selecção militar portuguesa, em Lisboa, no próximo domingo. Será substituido pelo sargento S. Mercer, da cidade de Leichester. O sargento Mercer não é parente do capitão do grupo e médio esquerdo Joe Mercer, de Everton.—(R.).

As obras do Conservatório

(Continuação da 1.ª pag.)

A sala de concertos, pelas suas proporções, pode considerar-se, na verdade, uma verdadeira casa de espectáculos. A antiga, com a sua galeria de ferro, onde a custo se vislumbravam as decorações de Columbano, oferece-nos agora uma visão quente, empolgante, esplendorosa. No teto, através de um ambiente doirado e creme, que as pinturas radiam, vêem-se Garrett, uma linda alegoria, e, talvez, Bontemps, que partilha com o autor das «Viagens á minha terra», a gloria de ter fundado a nobilissima casa. Mestre Conceição Silva decorou aquilo tudo, lindamente. Sanefas e reposteiros de veludo amarelo pendem das portas. A galeria foi convertida num elegante balcão que se abre em ferradura, tendo no arco um pequeno camarote. Dois lustres cintilantes de cristais, do conhecido artista Temudo, desabrocham os seus florões lapidados, numa chuva de diamantes. Ao fundo, num palco amplo, dormem dois Erards de concerto. As cadeiras, com assentos de um verde resedá são amplas e confortáveis. O salão tem capacidade para quatrocentas pessoas—futura plateia exigente a deliciar-se com as primicias artisticas das vocações juvenis. O vestibulo, em vidraço pulido, com duas escadarias de acesso á sala, foi delineado, com sobria e formosa elegancia, pelo arquitecto Raul Tojal. Não se pode fazer melhor. A traça tem um classicismo, que não exclui o modernismo. Há mesmo uma grade subtil de ferro forjado, onde se desenha a sugestão de uma lira. Este corpo do edificio, embora autonomo, tem ligação interna com o Conservatório, por meio de várias portas que comunicam com uma galeria. O bom gosto do actual director, sr. dr. Ivo Cruz, herdeiro, no espinhoso lugar, dos nomes ilustres de Julio Dantas e Viana da Mota, realizou autenticas maravilhas.

Dali, o espectador ou o aluno transita num verdadeiro prolongamento de beleza para o museu.

Finalmente, o Conservatório tem um museu, que não é uma mera exibição de objectos catalogados, mas antes uma evocação eloquente de vários séculos de musica e de teatro, com preciosas recordações. Aqui a curiosidade, além a peça cultural, tudo exposto com intenção, tendo, por objectivo, interessar o visitante, sem o fatigar. E' mais um museu com que Lisboa fica, organismo vivo que se pode considerar o prolongamento natural das aulas, realçado por uma expressão decorativa que envolve grande parte do edificio. A galeria estende-se por três alas, cortadas em angulo recto. Pinturas, instrumentos de musica, esculturas, moveis povoam as galerias. Na do centro, vê-se um enorme quadro, de escola, representando Salomé, quando lhe é presente a cabeça sangrenta de S. João Baptista. Os outros constituem uma serie, certamente pintada pelo mesmo artista, com figurinhas deliciosas de mulheres e crianças, ao gosto fino e requintado do século XVIII. São numerosos os clavicordios: um proveniente do convento de Semide, obra de 1700, da colecção Keil, e outro, datado de 1776, no primeiro martelo. Uma viola de Gamba, de factura alemã; batutas de maestros celebres, pratos de ceramica, com figurinhas de musicos; retratos de compositores famosos, entre outros, o do mestre Eduardo, da Sé, fazendo «pendant» a Damião de Gois, sem assinatura, mas pintados agora, por autor que se conhece; panos broslados de oiro; tanagras, bonecos de barro, mascaras de tragédia; instrumentos de sopro; relogios de caixa; armarios, bustos, contadores; antifonarios, gravuras, medalhões—vasto e valioso recheio, tesouro unico, pacientemente recolhido e que esplende agora em toda a sua magnificencia material e espiritual. Fizeram-se, especialmente, bancos, cadeiras e vitrinas para este belo museu.

Todo o interior do edificio foi renovado. Outras modificações dão ao transito interno uma maior facilidade. As escadarias são mais amplas; rasgaram-se novas salas de aula, algumas das quais estão decoradas com velhos orgãos de conventos que se perderiam.

Arranjou-se tambem o patio, ao centro do qual se recortou um espelho de água, emoldurado de mosaiço verde e de relva. Num dos lados ergue-se, num pedestal de linhas correctas, uma cabeça, em bronze, de David de Sousa. E' mais que uma recordação; trata-se de um verdadeiro monumento, onde, decerto, todos os anos, cairão as flores de homenagem dos alunos do Conservatório.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe
Floral

Marrocos
CEUTA — TETUAN — XAUEN — ARZILA — ALCACER-KIBIR
LARACHE — SEVILHA — CORDOVA — GRANADA
12 a 31 de Março
Viagens em 1.ª classe — Hoteis de 1.ª categoria
Inscrição limitada — Preços económicos
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
Rua do Arsenal, 146-1.º Telefone 26391/95 — Lisboa
Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telefone 5938/9 — Porto

Declaração

Eu abaixo assinado Joaquim Afonso Gomes, mais conhecido por Joaquim Salvador, sub-arrendatário, por contrato de sub-locação e mediante pagamento de rendas de parte da Garagem Auto Palace onde tenho instalada a minha oficina de pintura e bate chapa, tendo chegado ao meu conhecimento que se propala ir eu disistir dos processos que tenho em tribunal contra a Sociedade arrendatária Braga & Reis, Ld.ª, com o nitido proposito de se me dificultar ainda mais a vida e se impedir o negocear a minha oficina, declaro que são inteiramente falsas tais afirmações e que aguardarei as decisões finais dos Tribunais, com a certeza dos meus direitos, dado que estou na posse legitima da Oficina, que exploro e tenho as minhas rendas em dia.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1946.

(Segue o reconhecimento)

PREDIO

Vendo, extrajudicialmente, na Rua Capêlo, 18, defronte do Governo Civil, area 650 metros, boa construção, forrado azulejo, duas lojas e 4 andares, rendendo com rendas baixas 64.200$00.

Trata Dr. Carvalho da Silva, Rua Santa Catarina, 34, 2.º, Lisboa.

BILHAS.TALHAS.BIDONS
CASA MYRA ESPECIALISADA EM VASILHAME METALICO

DESPACHAMOS E ENTREGAMOS RAPIDAMENTE
TELEF. 22289
TR. DO COTOVELO 37 (À R. DO ARSENAL) LISBOA

"55" o Batôn da Moda
não tem rival

ROLAMENTOS para AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

TODAS AS MARCAS
LISBOA AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79
AUTO-LUSITANIA

PAPEIS PINTADOS Colecção 1946
IMP. DA SUÉCIA
A primeira e unica remessa importada no País depois da guerra, em refôrço do vasto sortido nacional de fabrico próprio
Exclusivo para a CASA VELLUDO — Porto e
SOC. DE DECORAÇÕES, LD.ª Telef. 2 5639
(CASA VELLUDO) Praça dos Restauradores, 19
São esperadas novas remessas doutras origens

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE
«Serpa Pinto»
para:
Rio de Janeiro e Santos
Sairá em 20 do corrente, sendo o embarque dos S.res passageiros às 14 horas, na Gare Maritima de Alcântara.
LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0058
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2341

Companhia Nacional de Navegação
Paquete **«Lourenço Marques»**
Saída em 23 do corrente
para **Luanda, Lobito** e **Moçamedes,** recebendo carga para outros portos com baldeação.
Vapor **«CUBANGO»**
Saída em 26 do corrente
com escala por **Leixões** para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques** e outros portos com baldeação.
Recebe carga
Paquete **«NYASSA»**
Saída em 2 de Março
para a **Costa Oriental**
Recebe carga e passageiros
Navio Motor **«S. TOMÉ»**
Saída em meados de Março
para **Costa Ocidental** e **Costa Oriental**
Recebe carga e passageiros
Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 1434.

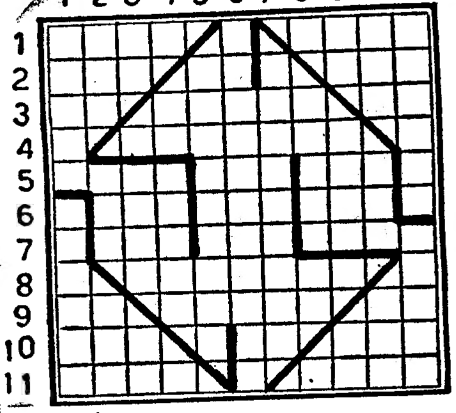
DOURADURA — PRATEADURA
Rua Maria Andrade, 43, s/c.
Telefone 4 8663
Joias, interiores de pratas, filigranas, cigarreiras, isqueiros, bijutarias, monogramas, fechos, aparelhos cirurgicos, etc.
Aceitam-se agentes para a provincia.
GALVANOPLASTIA ARTISTICA

MEIAS • NOVIDADES
ROSICLER
R. DA ASSUNÇÃO 71 LISBOA
LOJA E 1.º ANDAR

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1230



HORIZONTAIS— 1 —Cidade e porto de França sobre o Mediterraneo. Estavam 2—Certa Abreviatura da unidade monetaria alemã. Mesmo. 3—Em a. Antiga moeda portuguesa qe valia 4$800 reis. Simbolo quimico do erbio. 4—Tirano. 5—Semelhante Patria. Gemidos. 6—Rezo. Data celebre. Transmite gratuitamente a outrem. 7—Brincar. Abismo. Uma das cinco parte do mundo. 8—Somarias. 9—Espaço celeste. Antiga moeda portuguesa de Diu (pl.). Nota musical. 10—Causa dôr. Campeão. Preposição e artigo (pl.). 11—Ondas. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado.

VERTICAIS—1—Jamais. Rio de Espanha nas margens do qual os reis de Portugal e Castela desbarataram o exercito de Abul-Hassan. 2—Intima. Tempo do verbo ir. Lista. 3—Aqui. Seguiria. Andava 4—Pronome pessoal. Dê dentadas. 5—Pessoa que renegou o istianismo para abraçar o maometismo. 6—Aprontariam. 7—Venerarias. 8—Amarrada. Artigo definido. 9—Batraquio. Camareiros. O mais. 10—Ainda. Parte. Debaixo de. 11—Povoação e estação de caminho de ferro de Sintra. Amacia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1229

HORIZONTAIS— 1 —Harpocrates. 2—Ale. Sou. Eva. 3—Vi. Pomar. Ou. 4—Vem. Sós. 5—Casas. Lar. 6—Em. Sul. Se. 7—Sem. Auras. 8—Lãs. Ris 9—De. Selam. Al. 10—Olá. Tês. Iró. 11—Corressemos.

VERTICAIS—1—Havre. Medoc. 2—Ali. Es. Elo. 3—Ré. Vá. Mel. Ar. 4—Pés. Mas. 5—Somas. Sete. 6—Com. Sua. Lês. 7—Ruas. Luras. 8—Rol. Rim. 9—Te. Sãs. As. Im. 10—Evo. Ré. Aro. 11—Saude. Selos.

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

VIDA ARTISTICA

Exposição Falcão Trigoso

Abre na próximo dia 17, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura o distinto artista Falcão Trigoso. Trata-se de um acontecimento de invulgar interesse. O pintor do Algarve e das amendoeiras floridas apresenta aspectos novos daquela ridente provincia.

Uma exposição na Casa do Distrito do Porto

Inaugura-se no sábado, na Casa do Distrito do Porto, uma exposição de trabalhos do pintor Julio de Rezende, professor da Escola de Faria Guimarães, do Porto.

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 18 /12/46, ás 11 h., nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno.

Habitação: 2—R. XIV; 2—Av. C D da Encosta da Ajuda e 7—Av. Vsconde Valmor, Defensores de Chaves e Elias Garcia.

Industria: 1—Av. Marginal Oriental.

As condições foram publicadas no «D. M.», estando patentes, com as plantas topográficas, no átrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 11/2/946.

O Presidente, a) **Salvação Barreto**

Carlos Augusto de Almeida

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 15, pelas 10 e 30, da sua residência, Rua das Olarias, 70, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As perturbações da frente polar evolucionam em latitudes muito setentrionais. A depressão da região dos Açores mantem-se quase estacionária. Além de um centro depressionário de pequena profundidade, junto á costa portuguesa, formaram-se outros no Norte de Africa. Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 0º; adrid, 4º; Lisboa (Monsanto) 11º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Chuva e neve na Escandinavia. Chuviscos e nevoeiros em muitos pontos da Inglaterra, norte da França e litoral ocidental da Peninsula. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—Sobre a Peninsula ou nas imediações, continuam a formar-se centros depressionarios dispersos, dando lugar a fenómenos de instabilidade.

Por consequencia,

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu geralmente muito encoberto. Aguaceiros fracos em vários pontos e algumas trovoadas. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 17º,2; minima, 8º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,6; minima, 8º,6.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T 10	1.024$	1.022$	1.024$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.075$	1.074$	1.075$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.012$	1.012$	1.013$
Centenários 4 %	2.510$	2.513$	2.515$
Obrigs I. 2 1/2 1942	1.012$	1.011$	1.013$
Externas 1.ª série	1.895$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.795$	—	1.790$
Externas 3.ª série	—	1.950$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.950$	1.960$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	294$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.860$	3.000$
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	1.130$
Ultramarino cp 1.º p....	876$	875$	879$
Portugal port. T. p. ...	—	1.745$	—
Fidelidade	—	56.000$	60.000$
Mundial	—	1.630$	1.650$
Sagres	—	1.700$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	226$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	220$	—
Cimentos Tejo	—	—	670$
Cimentos Leiria I. p....	—	510$	520$
Gás e Electricidade cup.	332$	332$	333$
Alto Alentejo cupão...	731$	730$	732$
Industrial Aliança	415$	—	420$
Portugal e Colónias ...	270$	270$	270$
Nacional Naveg. I p.	1 034$	1.033$	1.035$
Colonial Navegação ...	1 295$	1.292$	1.295$
Portug.ª de Pesca I P.	—	900$	960$
Port.ª de Tabacos cupão	—	582$	585$
Tabacos Portugal cupão	—	670$	690$
União Eléctrica Port.ª	750$	745$	749$
Cassequel	1.152$	1.151$	1.152$
Agricola das Neves ...	—	771$	—
Agricultura Colonial ...	—	536$	540$
Açucar de Angola... ...	2.340$	2.330$	2.340$
Buzi	214$	213$	214$
Ilha do Principe	—	670$	690$
Zambézia I de 25 ...	117$	117$	118$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	114$
C. P. 6 %	—	180$	183$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	205$	—
F.N.I Moagem 5%T.p.	—	—	1.030$
União. Electrica 4 1/2...	—	109$	111$

VICTOR GONÇALVES, L.da

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro. 152.—Tel. 26558—Teleg Torgon.

Domingos Fialho Pulido

FALECEU

Maria Figueira Pulido, Maria Rosa Pulido Veiga, Sebastião Martins Pulido, mulher e filhos, João Martins Fialho Pulido e filhas, Maria Isabel Fialho Pulido, Maria José Pulido Pereira, marido e filhos, participam às pessoas das suas relações de amizade que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado e tio e que o funeral se realiza amanhã, às 13 horas, da Igreja dos Martires para o cemitério da Vidigueira.

AGENCIA MAGNO

NOTICIAS DE ANGOLA

Compra de um bloco de prédios

LUANDA, 13—A Companhia de Seguros Garantia adquiriu um bloco de prédios na Rua Salvador Correia, a principal artéria desta cidade, onde serão instalados vários escritórios, depois de importantes obras que a companhia vai, ali, executar. A transacção efectuou-se por 1.920 contos.

Desastre de automovel

Um automovel conduzido pelo sr. Ramiro Miranda, filho do capitalista sr. Manuel Ramiro residênte na Avenida da Republica, em Lisboa, que conduzia mais duas pessoas, sofreu um desastre na estrada da ilha. Todos ficaram feridos, recebendo tratamento no hospital após o que recolheram a suas casas por não ser grave o seu estado.

Ferido por uma onça

Em Huila, deu entrada no hospital, gravemente ferido por uma onça, o colono Manuel Santos Barreira, natural da metropole.—(Lusitania)

MUSEU ETNOLÓGICO

A sessão de estudo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, marcada para ontem, foi suspensa em sinal de luto pelo falecimento do pai do presidente do Instituto, sr. prof. Manuel Heleno, e adiada para amanhã, ás 16 horas.

O desenvolvimento em Angola

da cultura do algodão

Encontra-se em Lisboa, onde chegou a bordo do «João Belo», com sua esposa e filho, o sr. Julio de Carvalho Fiidstenau, que desde 1904, vivia em Moçambique, onde exercia as funções de chefe da delegação da Junta de Exportação de Algodão Colonial, lugar que ocupou até 30 de Setembro ultimo.

A sua acção, convertendo a cultura do algodão numa das maiores riquezas da colonia, ficou bem demonstrada com os resultados obtidos em poucos anos: assim, em 1939, colheram-se 14.764 toneladas, no valor de 13.552 contos; em 1940, 20.430 toneladas, no valor de 19.754 contos; em 1941, 51.038 toneladas, no valor de 50.837 contos; em 1942, 70.177 toneladas, no valor de 88.422 contos; em 1943, 61.116 toneladas, no valor de 72.775 contos; em 1944, 63.815 toneladas, no valor de 75.510 contos.

Vendedores de jornais

Foi convocada, para depois de amanhã, ás 15 horas, a reunião da assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais do Distrito de Lisboa. Será apreciado o relatório da gerência que finda, devendo a assembleia funcionar uma hora mais tarde se, á hora marcada, não estiver presente numero legal de sócios.

Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis

AVISO AOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES DE ALUGUER EM AUTOMÓVEIS PESADOS

Para rigoroso cumprimento por parte dos Senhores agremiados que exerçam a industria de transportes de aluguer em automóveis pesados de carga, comunica-se que a Direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, em sua reunião extraordinária realizada em 12 do corrente, depois de, precedendo inquérito, haver averiguado que o Senhor MANUEL F. FERNANDES, com agência de transportes na Avenida Elias Garcia, 85, em Lisboa, está usando de processos que conduzem a concerrência desregrada entre os agremiados e que, portanto, se reputam assaz perniciosos para a economia dos transportes de carga em automóveis pesados, apesar de se não tratar de um **industrial**, ao abrigo do disposto nos artigos 7.º, 8.º, alínea j) e 19.º, alínea b), do Decreto n.º 32.015, de 13 de Maio de 1942, deliberou **proíbir todos os agremiados da 2.ª Secção (transportes de aluguer em automóveis pesados) de fazer quaisquer transportes por conta e ordem, ou sob qualquer forma de ligação com o referido Senhor MANUEL F. FERNANDES.**

O não cumprimento desta determinação sujeitará os infractores ás penas cominadas no artigo 51.º do citado Decreto n.º 32.015, entre as quais se conta a eliminação e, por consequência, a interdição do exercício da industria.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1946.

A DIRECÇÃO.

Ao ultimo figurino

Chegaram novos exclusivos de lãs para «tailleurs» e novas côres para casacos de sport

Meias Nylon

americanas vindas de avião

20--RUA GARRETT--24

EM 3 LINHAS

«Tem-se a impressão de que o homem tem mais cerebro do que precisa», conclui o professor norueguês Krohu, falando dos métodos «angiografia» e «leucotomia prefrontal», do professor Egas Moniz, e que valeram a este o prémio unico da Universidade de Oslo.

///

No sabado, na Sociedade Nacional, abre a exposição de «Ar Livre», do pintor Falcão Trigoso e que constitui sempre um acontecimento.

///

O porto de Lisboa, que vai tomar grande desenvolvimento com a execução do notavel plano que o Governo apresenta, começou a ser construido em 31 de Outubro de 1887, e é desde Maio de 1907 administrado pelo Estado.

///

O sr. dr. Julio Dantas, eleito de novo presidente da Academia, e pela primeira vez depois da reforma dos estatutos da douta instituição—é socio efectivo desde 1913 e de Mérito desde 1932.

///

O primeiro «goal», no Estadio Nacional foi marcado ás 20 horas e 35 minutos da tarde de 11 de Junho de 1944, por Peyroteo, e o segundo vinte minutos depois, por Espirito Santo.

///

Em 1944 as comparticipações, pelo Comissariado de Desemprego, foram no valor de 59.167 contos, distribuidos por 942 obras novas, além de 1.258 em curso.

///

A lição desta tarde, nas Galveias, do curso regido pelo prof. dr. Orlando Ribeiro refere-se ao tema «Origem da cidade de Lisboa».

///

Foi reforçada com 100 contos a comparticipação de 25 concedida á Camara de Almada para urbanização, que atinge Cova da Piedade, Trafaria, Corroios, Costa da Caparica e Vila Nova.

///

Aquele pequeno, Pomar, campeão espanhol de xadrez, que fez exito em Londres, batendo campeões, declarou que de tudo o que viu na grande capital inglesa o que mais gostou—foram as escadas do «Metro», onde andava para baixo e para cima. Coerência dos 14 anos.

///

O dr. António Mesquita Mexia e Vasconcelos, adido de delegação, foi nomeado secretário do subsecretário de Estado dos Estrangeiros.

Instituto Nacional do Trabalho

Durante a manhã e á tarde o sr. subsecretario de Estado das Corporações reuniu-se, hoje, no Ministerio do Interior, com os dirigentes do Instituto Nacional do Trabalho. Nas reuniões, a que assistiram também o direcotr geral, os chefes de repartição e outros funcionários superiores do Instituto, foram tratados problemas de carácter social que interessam todo o país.

CONFERENCIAS

E' hoje que o sr. Rafael Raimundo Onofre, secretário do conselho técnico da Sociedade de Naturologia, efectua, ás 21 horas, na Sociedade de Naturologia, Calçada Marquês de Abrantes, 128. 2.º, uma conferência publica, presidida pelo sr. dr. Lion de Castro, sobre «O açucar, alimento perigoso».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

SEMPRE

que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádior como em Electricidade,

SEMPRE

que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se á

ELECTRO - LISBOA, L.da

Será atendido por pessoal devidamente habilitado que lhe dará todas as indicações.

Cabos, fios de todos os tipos, lampadas de todas as voltagens, etc., etc.

INSTALAÇÕES DE LUZ FLUORESCENTE

Revendedores gerais das LAMPADAS LUMIAR

Descontos a revendedores

RUA AUGUSTA, 246-248 — Tel. 20568

Não desejamos transformar

a O. N. U. num organismo sectário

—afirmou o delegado russo Vishinsky

LONDRES, 14—O assunto da admissão da Albania nas Nações Unidas foi adiado, esperando outro estudo sobre a moção, declarou Stettinius, ontem á noite.

A proposta de Stettinius foi adoptada por 8 membros do Conselho de Segurança, após a defesa de Vyshinsky para que o caso não fosse adiado porque «a conduta da Albania durante a guerra fora clara e não haverá sérias dificuldades».

Bevin, da Grã-Bretanha, disse que não desejava ser posto em posição de votar contra qualquer país e que ele julgava que a delegação soviética seria bastante prudente se deixasse ao Conselho de Segurança o tempo de encarar a questão do pedido da Albania assim como de outros países.

Perguntando: «Devemos nós sempre estar sujeitos a compromissos?», Vyshinsky disse:

—Georges Bidault, representante da França, lembrou-nos que há 13 nações europeias fora das Nações Unidas. Que todas elas peçam a entrada. Examinaremos as qualificações que as recomendam. Não desejamos transformar as Nações Unidas num organismo sectário».

Bidault interveio para dizer que não fora a França mas o regime de Vichy que lutara contra os aliados.

O delegado dos Estados Unidos, Stettinius, sugeriu que o caso da Albania fosse mantido na agenda dos trabalhos do Conselho de Segurança, mas que a decisão fosse adiada para quando o Conselho de Segurança voltar a reunir-se na América. Ficou assim decidido.—(R.).

«Devemos recusar aos agressores a possibilidade de recomeçar» — diz Halifax

WILINGTON (Delaware), 14—Pondo a opinião em guarda contra o facto de «pôr o carro á frente dos bois», no desarmamento, lord Halifax, embaixador britanico em Washington, disse: «Devemos recusar aos agressores quaisquer possibilidades de recomeçarem. Devemos manter a fiscalização até estarmos satisfeitos e ter havido realmente uma mudança permanente de coração. Devemos recusar a possibilidade de qualquer infracção unilateral aos acordos internacionais. Quaisquer que sejam os seus méritos ou erros, o nacionalismo existe no mundo. Nenhum plano para uma ordem internacional mais estável tem esperança de ser bem sucedido se não tomar isso muito a peito».—(R.).

A Assembleia encerra hoje os seus trabalhos

LONDRES, 14—A não ser que se dê qualquer circunstancia imprevista, a Assembleia Geral das Nações Unidas deve encerrar «a primeira das suas sessões» esta noite, exactamente cinco semanas depois do começo dos trabalhos. Os representantes das 51 nações não voltarão a reunir-se de novo senão nos Estados Unidos, em Setembro próximo. Os delegados mostram-se fatigados e o Secretariado do Organismo também se mostra cansado. Os representantes dos diferentes países separam-se dirigindo-se para os pontos mais distantes do mundo.

Espera-se que esta noite o primeiro ministro britanico, Clement Attlee, que inaugurou a conferência em 10 de Janeiro, seja o ultimo orador. A sessão plenária desta tarde ,que é a ultima, deve prolongar-se até concluir todas as suas tarefas. Ouvir-se-ão os discursos de mais nove delegados frizando a gravidade da crise alimentar do Mundo, decidir-se-à a recomendação quanto à sede permanente do novo organismo em Stamford, com a sede provisória em Nova York e ainda sobre a parte que a Federação Mundial das «Trade Unions »deve tomar nos trabalhos do Conselho Económico e Social. Este Conselho e o da Segurança continuarão a reunir-se ainda por algum tempo, assim como certas comissões.—(Reuter).

O Conselho de Segurança

tratou hoje do caso

da Síria e do Líbano

LONDRES, 14.—Onze horas depois de ter resolvido a disputa sobre a Indonésia e adiado o pedido da Albania para ingressar na Organização das Nações Unidas, o Conselho de Segurança reuniu-se esta manhã, para tratar do pedido sírio e libanês de «retirada simultanea e completa» das forças britanicas e francesas, que actualmente se encontram no Levante. A reunião desta manhã—evidentemente no desejo de terminar os trabalhos que se encontram na agenda o mais rápidamente possível—foi precedida de uma conversa particular entre o secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, e o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault, de um lado, e do outro dos chefes das delegações síria e libanesa.

Soube-se mais tarde, nos círculos bem informados da O. N. U. que, num certo momento se tinha chegado a um acordo de uma formula mutuamente satisfatória sobre a apresentação do pedido dos países do Levante á O. N. U., em conversações francas sobre esse problema aqui, mas posteriormente esse compromisso tinha sido desfeito pela atitude intransigente da delegação síria.

Ao começar esta manhã a reunião do Conselho, o presidente Makin disse que, na sua opinião, os delegados daqueles dois países deviam ser convidados a tomar parte no debate, mas que não tinham direito a votar.

Falou, seguidamente, Vishinsky, delegado russo, que atacou a Inglaterra e a França por manterem ainda tropas na Síria e no Líbano e afirmou que aqueles dois países tinham toda a razão para protestar e para exigirem a retirada das referidas tropas dos respectivos territórios.

Os delegados da Síria e do Líbano foram então convidados pelo presidente Makin a expôr os seus casos perante o Conselho de Segurança, que imediatamente suspendeu os seus trabalhos até ámanhã pela manhã.—(R. e U. P.).

Vende-se em Berlim

carne humana?

BERLIM, 14.—Foi encontrado, num subterraneo, o corpo duma mulher decapitada, no sector britanico de administração da cidade, o que fez surgir nova vaga de boatos de que existem, em Berlim, vendedores de carne humana, não obstante os recentes desmentidos da polícia alemã.—(United Press).

A figura

do marechal

von Paulus *está a ser*

muito discutida

NUREMBERG, 14.—O marechal von Paulus é presentemente a pessoa mais discutida nesta cidade e sobre a qual tanto os magistrados, como os jornalistas e o publico. concentram a sua atenção.

Von Paulus desmentiu esta manhã, nos termos mais energicos, que os sovietes tivessem exercido a menor pressão sobre ele para depor no tribunal de Nuremberg e que fôra ele que voluntariamente se oferecera para dizer toda a verdade que sabia sobre a agressão da Alemanha á Russia. Acrescentou que os sovietes nunca exerceram sobre ele a menor coacção e que sempre o trataram com o respeito devido a um prisioneiro da sua categoria, tratando, porém, de igual maneira a outros generais alemães prisioneiros de guerra, como ele.

Concluiu por afirmar que, se o povo alemão tivesse ouvido os apêlos que durante a guerra lançou através das emissoras russas, outra teria sido a sorte da Alemanha e ter-se-ia poupado muitas centenas de milhares de vidas e grandes destruições no solo do Reich.—(U. P.).

Os prisioneiros alemães na Russia

NUREMBERG, 14.—Um «reporter» alemão esperou ontem que o marechal von Paulus se dirigisse para a sala de audiências do tribunal de Nurenberg e perguntou-lhe:

—Senhor general Paulus, peço-lhe o favor de me informar como estão os prisioneiros de guerra alemães na Russia?

Vagarosamente, Paulus voltou a cabeça para o lado de onde vinha a pergunta e disse:

—Com referência áqueles que foram feitos prisioneiros em Estalinegrado, pode dizer ás mães e mulheres que estão bem.

Paulus seguia para a sala do tribunal com um cigarro russo entre os lábios e aparentava cansaço, mas mostrava-se sorridente quando falava com os camaradas. Parou algumas vezes para se deixar fotografar.—(U.P.).

A demissão de Ickes

proveio de desacordo

com Truman

NOVA YORK, 14.—Harold Ickes, falando ontem á noite pela rádio, declarou: «Sinto-me satisfeito por abandonar o cargo de ministro do Interior, mas desejo declarar que aplaudo e louvo o presidente Truman por prosseguir na política pela qual lutou o seu grande antecessor Roosevelt. Desejo afirmar que ele fez algumas escolhas excelentes mas, ultimamente, verifiquei que a sua orientação provocara sérias objecções. Ultimamente as suas decisões quanto á escolha de pessoas para os diversos cargos, sãa alarmantes».—(Reuter).

A crise comentada nos jornais americanos

NOVA YORK, 14.—Em artigo de fundo os mais importantes jornais da América do Norte louvam a atitude de Harold Ickes, que pediu a demissão do cargo de ministro do Interior, depois de um ataque que fez á escolha de conselheiros pelo presidente Truman. O «New York Times» diz: «Esta demissão é uma perda para o país. Enfraquece o Governo de Truman no momento em que carecia de ser reforçado».

O «New York Herald Tribune» declara que o episódio «constitui um golpe prejudicial na confiança publica na administração do presidente Truman».—(R.).

As acusações

americanas

às actividades

pró-nazis

da Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 14 — Um apoio ás acusações do Departamento de Estado americano sobre a cumplicidade da Argentina nas actividades nazis de outros países sul-americanos veio ontem á noite do dr. José Antonio Arze, chefe da «Esquerda Revolucionária Boliviana», actualmente exilado no Chile.

José António Arze, que por pouco escapou ao assassínio, por parte de nazis bolivianos em La Paz, em Julho de 1944, disse numa declaração feita á Imprensa, em Santiago do Chile, que mais de uma vez denunciara as actividades nazis bolivianas, nas quais, disse, o Governo da Argentina se achava implicado.

Descreveu o actual Governo boliviano como totalitário e exprimiu a opinião de que a publicação, por parte do Departamento de Estado, de um memorando teria grande influência na derrota do coronel Juan Peron «o homem forte» por detrás do Governo argentino, nas próximas eleições presidenciais.—(R.).

As acusações contra alguns políticos bolivianos

LA PAZ, 14—O jornal da tarde «Diario Nuevo» publicou ontem uma declaração de Victor Paz Estenssoro, chefe do Partido Revolucionário Nacional da Bolivia, desmentindo as acusações feitas pelo Departamento de Estado americano sobre as suas relações com os nazis da Argentina.

Estenssoro declarou que não tivera entrevistas com Farrell e Peron, aos quais nem pessoalmente conhece.

O general Rodriguez, recentemente nomeado ministro da Bolivia em França, outro politico boliviano mencionado na acusação americana sobre as actividades nazis na Argentina, nega igualmente as relações com a Argentina ou a Alemanha.—(R.).

Os Estados Unidos vão romper relações diplomáticas com a Argentina?

LONDRES, 14—Segundo o correspondente do «Daily Mail», em Nova York, os Estados Unidos e a Argentina «estão prestes a romper as relações diplomáticas». O correspondente diz que essa informação foi colhida em meios altamente informados de Washington e Buenos Aires. Receia-se, agora, que o coronel Peron venha a adiar as eleições com a desculpa da interferência norte-americana.

O orgão trabalhista «Daily Herald» publicava hoje um artigo do Dr. Gregório Bermann representante da Liga dos Escritores da Argentina com este titulo: «O fascismo na Argentina nazi». Bermann diz que o regime estabelecido «pelo sinistro coronel Peron tem as caracteristicas absolutas da pior das ditaduras fascistas». Depois de relatar as razões que o levam a fazer esta afirmação, o articulista conclui: «E' evidente que um tal Governo não pode ser membro sincero da Organização das Nações Unidas».—(Reuter).

A SITUAÇÃO NA INDONESIA

BATAVIA, 14—O embaixador Clark Kerr, enviado especial britanico á Indonésia, teve uma larga conferência com Sutan Sjahrir, chefe do governo indonésio, na residência do ultimo, durante a qual foram tratados assuntos da maior importancia.—(U. P.).

É Sempre Aconselhável
Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Abife-se—mas abáfe
também as suas Salas de Estar e os seus Quartos com grossos tapetes vendidos pela Casa Elísio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois—Lisboa.

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º